A f^{35} é Antiga?

Eu já recebi um retorno mais ou menos assim: "Ok, a evidência que você apresentou indica que a **f^{35}** é independente, mas isso não prova que ela seja antiga" [Eu afirmo ambos]. Eu considero que o ponto merece ser 'mastigado' um pouco. Por exemplo: os minúsculos GA 35, 2587 e 2723 são geralmente datados ao século XI; embora o minúsculo 1897 seja geralmente datado ao século XII, eu já o cotejei e devo dizer que me parece mais antigo, tão antigo quanto os outros três, de sorte que eu digo que ele é do século XI também. E quanto à proveniência deles? 35 está atualmente em Paris, mas foi adquirido na área do mar Egeu [18, também em Paris, foi feito em Constantinopla]; 1897 está em Jerusalém e presumivelmente foi feita lá; 2587 está no Vaticano, e talvez também tenha sido produzido lá; 2723 está em Trikala, Grécia, e sem dúvida foi produzido lá.

Agora passo a considerar a desempenho deles nas sete Epístolas Gerais (um corpo de tamanho e diversidade suficientes para evitar contestação razoável – eu fiz um cotejo completo de todos os quatro MSS em todo esse corpo). Até onde eu posso avaliar, os exemplares de 35 e de 2723 eram representantes perfeitos do arquétipo presumido da família – nenhuma variante em todos os sete livros. O exemplar de 1897 participa de um pequeno grupo (dentro da família) em três pontos, sem nenhuma outra variante. O exemplar de 2587 participa de um pequeno grupo (dentro da família) em seis pontos, sem nenhuma outra variante. Então os quatro monges que produziram nossas quatro cópias do século XI estavam vendo um exemplar praticamente perfeito do texto arquetípico da família (**f^{35}**). Mas qual foi a idade dos exemplares?

Se um MS não estivesse em uso constante ou regular, duraria facilmente por um século ou mais, até vários. Os MSS gregos em Roma, seriam muito usados naquela época? Provavelmente não, de sorte que o exemplar de 2587 poderia facilmente ter sido um uncial. E quanto a Jerusalém? As chances de uso maior provavelmente eram pouco maior do que em Roma. Em Constantinopla (35?) e Trikala o grego certamente ainda estava em uso. Mas será que sabemos até que ponto os cristãos estavam realmente lendo as Escrituras naqueles anos? Acho que podemos razoavelmente presumir que os exemplares eram pelo menos um século mais antigos que suas cópias. Mas 1897 e 2587 se juntam a pequenos grupos, de sorte que estamos olhando para alguma história de transmissão – tem de haver o originador do grupo entre nosso exemplar e o arquétipo.

Então, os exemplares eram presumivelmente do século X, no mais tardar. Se nós calculamos uma geração para a criação dos grupos pequenos, essa geração seria do século IX, no mais tardar, e o arquétipo do século VIII, no mais tardar. (Tenho dado um mínimo absoluto, mas obviamente poderia ter havido uma série de outras gerações intervenientes, o que colocaria o arquétipo muito antes.) Mas quais são as implicações de representantes perfeitos de uma família no século X em quatro

locais diversos? Como poderiam existir cópias perfeitas de qualquer coisa no século X?? Que existiam quatro representantes praticamente perfeitos do arquétipo da **f^{35}** em diversas localidades no século X é um fato. Também é fato que eles foram separados do arquétipo por pelo menos uma geração intermediária. Então, como podemos explicá-los?

Será que alguém 'bolou' um arquétipo da **f^{35}** no século VIII? Quem? Por quê? E como isso poderia se espalhar por todo o mundo Mediterrâneo? Existem MSS da **f^{35}** por todo lugar – Jerusalém, Sinai, Atenas, Constantinopla, Trikala, Kalavryta, Ochrida, Patmos, Karditsa, Roma, Esparta, Meteora, Venedig, Lesbos, Chipre e a maioria dos mosteiros na península do Monte Atos (que representavam diferentes 'denominações'), etc. [Se tivessem seis mosteiros em Chipre – um Anglicano, um da Assembleia de Deus, um Batista, um da Igreja de Cristo, um Metodista e um Presbiteriano – até que ponto iriam eles se consultar mutuamente? A natureza humana mudou?] Mas a massa Bizantina (**K^{x}**) controlou pelo menos 60% do fluxo de transmissão (**f^{35}** = por volta de 16%); como poderia algo bolado no século VIII se espalhar tão longe, tão rápido, e com tanta pureza? Como inspirou tamanha lealdade? Tudo o que sabemos sobre a história da transmissão do Texto responde que isso não poderia acontecer, e de fato não aconteceu. É simplesmente impossível que **f^{35}** pudesse ter sido 'inventada' em qualquer momento posterior ao século IV. A lealdade com que **f^{35}** foi copiada, o nível de lealdade para **f^{35}** sendo muito maior do que para qualquer outra linha de transmissão, indica que ela nunca foi 'inventada' – ela remonta ao Original.

Contudo, mesmo que a **f^{35}** tenha sido demonstrada ser independente de **K^{x}** (a massa bizantina), eles são realmente muito próximos e devem ter uma fonte comum. (Eu diria que **K^{x}** representa um desvio de **f^{35}**, e que **f^{35}** é, portanto, mais antiga.) Nas Epístolas Gerais **f^{35}** não difere tanto do Texto Majoritário de H-F. Por exemplo, em Tiago, **f^{35}** difere de H-F dezenove vezes, apenas dois dos quais afetam o significado (não seriamente). Se **f^{35}** e **K^{x}** tem uma fonte em comum, mas **f^{35}** é independente de **K^{x}**, então **f^{35}** deve mesmo ser pelo menos tão antiga quanto **K^{x}** – Q.E.D. [*quod erat demonstrandum*, para os que leem latim; "que era para ser provado", para o resto de nós; e em português ainda mais claro, "o ponto a ser provado foi provado"].

Além disso, se **f^{35}** é independente de todas as outras linhas de transmissão conhecidas, então ela certamente remonta aos Autógrafos. Se foi criada a partir de materiais existentes em qualquer momento posterior, então é dependente desses materiais, e essa dependência deve ser possível de se demonstrar. Até aonde eu sei, nenhuma dependência tal tem sido demonstrada, e com base em toda a minha avaliação das evidências, ela não pode ser demostrada.